

380

O HISTORIADOR ENTRE A PESQUISA E A ESCRITA: UM ESTUDO SOBRE OS ELEMENTOS BIOGRÁFICOS PRESENTES NA OBRA DE FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN. *Evandro dos Santos, Temístocles Americo Correa Cezar (orient.) (UFRGS).*

Os debates acerca da constituição do saber histórico como disciplina ao longo do século XIX, embora de características diversas e de longa trajetória, não estão esgotados. Entrementes, é de fundamental importância, em investigações dessa ordem, o destaque à configuração do profissional de história, o responsável pelas práticas que viriam a justificar esse campo de conhecimento e legitimar sua atuação por meio delas. Nesse sentido, o objetivo geral do presente estudo reside na observação das relações existentes entre as formas atribuídas aos textos definidos como historiográficos e a biografia enquanto gênero narrativo binário, que está presente tanto no período próprio da pesquisa como no momento de elaboração dos escritos produzidos pelo historiador oitocentista. Desse modo, a obra de Francisco Adolfo de Varnhagen (1816-1878), principal representante brasileiro desse ofício em sua época, pode ser tomada como um pertinente paradigma de análise. A decodificação temática das notas biográficas por ele escritas e publicadas na *Revista* do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro entre os anos de 1840 e 1873, a leitura da *História Geral do Brasil* (1854-1857) e do *Florilégio da Poesia Brasileira* (1850-1853), ambos de sua autoria, além da análise da *Correspondência Ativa* (1961), coligida e anotada por Clado Ribeiro Lessa, delimitam, em suma, as fontes referentes ao trabalho que se apresenta. Assim, a partir do mapeamento supracitado, permite-se sugerir a hipótese de considerar as pequenas biografias como mediadores entre duas temporalidades, quais sejam: a da pesquisa múltipla – onde a busca biográfica é apenas uma entre outras possibilidades – e a da escrita una, etapa de composição de suas obras de síntese. (PIBIC).